

Espaçamento para plantio

Em função do porte médio das árvores recomenda-se um espaçamento de 6 m x 3 m, 5 m x 4 m ou similar, com pequenas variações a depender do porta-enxerto, tipo de solo, disponibilidade de máquinas e sistema de manejo.

Manejo das plantas

Para a produção de frutos de qualidade há necessidade de poda anual para abertura da copa e de raleio dos frutos. Para alta produção as plantas requerem condições adequadas de nutrição e de manejo das pragas, doenças e plantas espontâneas.

Produtividade

É uma cultivar produtiva. Dependendo das condições climáticas e de cultivo, a produção anual média pode atingir 25 toneladas por hectare.



Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Design: Câmila Peres (estagiária) | Agosto 2011 | Tiragem: 100

Apoio



Realização



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
Fone (53) 3275-8100 - Fax (53) 3275-8221
www.cpact.embrapa.br
sac@cpact.embrapa.br

PESQUISA AGROPECUÁRIA
INOVAÇÃO • QUALIDADE DE VIDA

MONTENEGRINA

Tangerineira tardia resistente ao
frio e ao cancro cítrico e
tolerante à CVC e à Tristeza

Roberto Pedroso de Oliveira,
Walkyria Bueno Scivittaro,
Luis Antônio Suita de Castro,
Paulo Sérgio Gomes da Rocha,
Inácio Finkenauer

Origem

A 'Montenegrina' é uma tangerineira tardia, do grupo das bergamoteiras, provavelmente derivada de mutação espontânea de gema da tangerineira 'Comum', tendo sido selecionada pelo agricultor João Edvino Derlan, na fazenda Lageado, na localidade de Campo do Meio, em Montenegro-RS, na década de 1940. No Uruguai esta cultivar é conhecida como 'Salteñita'.

Características morfológicas

- » Planta: medianamente vigorosa, com copa de porte médio e de crescimento lento principalmente quando enxertada sobre o Trifoliata.
- » Folhas: pequenas, lanceoladas e com coloração verde-escura.
- » Flores: completas, com grãos de pólen e sacos embrionários férteis.
- » Frutos: tamanho médio, com peso em torno de 100 g; casca lisa, de espessura média (3 mm) contendo bastante óleo; casca e endocarpo de coloração laranja intensa bem atrativa; fáceis de descascar, de sabor agradável, com balanço acidez (0,93%) e teor de açúcares (11 °Brix) diferenciado; sucosos (49%); muito aromáticos, com média de oito sementes de formato arredondado por fruto.



Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos verdes podem ser utilizados para a extração de óleos essenciais e os maduros para consumo in natura e produção de sucos. Apresentam grande aceitação no Rio Grande do Sul e nos principais mercados do País pela aparência, sabor e época de colheita.

Época de produção

A maturação dos frutos é tardia. No Rio Grande do Sul, a colheita é realizada no período de agosto a meados de novembro, podendo ser antecipada ou retardada em função das temperaturas médias da região de cultivo. Quando colhidos os frutos podem ser conservados por mais de um mês, sob condições controladas de refrigeração.

Limitações da cultivar

Suscetível à pinta-preta e à rubelose e sujeita à alternância de produção.

Porta-enxerto

O Trifoliata e os citrangeiros 'Troyer' e 'Carrizo' são os porta-enxertos recomendados para a produção de frutos de alta qualidade em regiões de clima temperado. O citrumeleiro 'Swingle' e o limoeiro 'Cravo' podem ser utilizados em regiões mais quentes.

Borbulhas

Podem ser obtidas no Escritório de Negócios de Capão do Leão (RS) da Embrapa Transferência de Tecnologia, telefone (53) 3275 9199.

Mudas de qualidade

Podem ser obtidas de viveiristas licenciados pela Embrapa Clima Temperado e Embrapa Transferência de Tecnologia.